



Trabalho 811 - 1/2

IMPLEMENTAÇÃO DA SUPERVISÃO DE ENFERMAGEM NO PROGRAMA SAMU 192 – RIO DE JANEIRO

Renato França da Silva¹; Simone Pereira da Silva²; Adriana Ferreira Barbosa³; Elizângela S. C. da Silva⁴
 Maria Soledade Simeão dos Santos⁵

A necessidade de orientação das equipes conforme as normas institucionais e o grande quantitativo de enfermeiros e técnicos de enfermagem no Programa SAMU 192 – Rio de Janeiro que foi implantado segundo as diretrizes da Portaria 2048 de 2002 do Ministério da Saúde¹, tornou necessária a implantação e implementação da supervisão de enfermagem nas bases descentralizadas, visto que se constitui de suma importância a presença de um supervisor exercendo o papel de orientador e facilitador no ambiente de trabalho. A supervisão é caracterizada como uma função administrativa que envolve um processo de orientação contínuo das equipes, tendo como finalidade o desenvolvimento e a capacitação para o serviço. Quando bem estruturada e investida de atribuições técnico-pedagógicas, parece constituir-se num dos instrumentos que concorrem eficazmente para assegurar um adequado nível de qualidade de serviços de saúde. A supervisão deve ser pautada em um processo educativo e contínuo, que consiste fundamentalmente na motivação e orientação dos supervisionados na execução de atividades com base em normas, a fim de manter elevada a qualidade dos serviços.² O objetivo do estudo é implementar a supervisão de enfermagem no Programa SAMU 192 – Rio de Janeiro, visando à melhoria dos processos de trabalho administrativos e operacionais das equipes de enfermagem e com isso a melhora da qualidade do atendimento realizado por essa equipes de atendimento pré-hospitalar. Para o delineamento do estudo escolhemos a modalidade relato de experiência de um grupo de enfermeiros na implementação de um serviço de supervisão em enfermagem no Programa SAMU 192 – Rio de Janeiro. Os métodos utilizados para a coleta de informações foram: observação, análise dos registros em livros das bases supervisionadas e dos livros da supervisão e protocolos elaborados e relatos das vivências do grupo de enfermeiros que compõe a equipe de supervisão. Os enfermeiros supervisores foram selecionados para atuação no serviço mediante critérios, como o tempo de atuação e envolvimento no Programa, além de avaliação curricular realizada pela Gerência de Enfermagem, tendo sido escolhidos sete supervisores de enfermagem. Após definição do grupo, as bases descentralizadas localizadas em diferentes pontos do município do Rio de Janeiro foram divididas entre os supervisores, conforme facilidade de acesso dos mesmos. Além da supervisão de campo os mesmos realizavam plantões em horário de expediente na base administrativa do programa para além da supervisão direta as equipes pudessem realizar tarefas administrativas peculiares ao serviço citado. A sistematização das ações de enfermagem foram obtidas mediante a formulação de objetivos e metas, foram estabelecidas normas administrativas e operacionais ao serviço, tais como as atribuições do supervisor de enfermagem, preenchimento do livro de ordens e ocorrências, realização de check list de materiais permanentes, controle de psicotrópicos, rotina para acidente com material perfuro-cortante, definido segundo o perfil de cada base o melhor sistema de pedido de material (semanal ou quinzenal), para uma melhor adequação do estoque e utilização de equipamentos de proteção individual. Foram também escolhidos líderes de cada equipe de enfermagem, objetivando facilitar a comunicação entre os supervisores e as equipes. Em todas as bases operacionais foi colocada uma pasta contendo as normas do Programa, para que todos os integrantes das equipes tivessem conhecimento das mesmas. São realizadas reuniões periódicas entre a Gerência de Enfermagem e os supervisores, assim como entre estes e suas respectivas equipes de enfermagem, onde são destacados os pontos de melhoria e problemas a

¹ Enfermeiro, Mestrando da Escola de Enfermagem Anna Nery, Enfermeiro Supervisor do Programa SAMU – 192 – RJ. rffss2008@yahoo.com.br.

² Enfermeira, Especialista em Terapia Intensiva Adulto, Coordenadora do Programa SAMU – 192 – RJ.

³ Enfermeira, Especialista em Clínica Cirúrgica, Supervisora do Programa SAMU – 192 – RJ,

⁴ Enfermeira, Graduada, Supervisora do Programa SAMU – 192 – RJ,

⁵ Enfermeira Doutora em Enfermagem, Professora da Escola de Enfermagem Anna Nery

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã

Trabalho 811 - 2/2

serem solucionados. A avaliação da supervisão é realizada periodicamente por meio dos resultados positivos e negativos, e conseqüente reformulação das ações. Todas as atuações dos supervisores são analisadas e aprovadas pela Gerência de Enfermagem, buscando atingir os objetivos traçados quando na implantação da supervisão. Diante do exposto concluímos que a supervisão de enfermagem é uma valiosa ferramenta para o estabelecimento de ações administrativas, técnicas e operacionais indispensáveis à melhoria da qualidade do serviço de enfermagem, visto que os supervisores estão voltados para o processo de orientação contínuo dos funcionários para a execução de suas atividades, visando atender aos objetivos propostos para o adequado funcionamento do serviço e melhoria do atendimento a população.

REFERÊNCIAS:

1. Portaria nº. 2048. Aprova o Regulamento Técnico dos Sistemas Estaduais de Urgência e Emergência. Ministério da Saúde. 05 de novembro de 2002 D.O.U. – Diário Oficial da União; Poder Executivo, de 12 de novembro de 2002.
2. Kurcgant P. Administração em enfermagem. São Paulo(SP): EPU; 1991.

DESCRITORES: Supervisão de Enfermagem; Atendimento Pré Hospitalar; Enfermagem em Emergência
Eixo 4. Padrões de qualidade de cuidado